

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 1/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020	Próxima revisão: 02/07/2022
		Versão: 1	

1. OBJETIVO

- Orientar os profissionais de enfermagem para realizar a administração do medicamento Ciclofosfamida, por via endovenosa, em pacientes assistidos no Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/Ebserh;
- Organizar o trabalho da enfermagem;
- Promover segurança ao cliente e qualidade à assistência.

2. MATERIAL NECESSÁRIO

- Prescrição Médica;
- Bolsa de soro com Ciclofosfamida com equipo de bomba de infusão contínua (B.I.C.) macrogotas (preferencialmente *luer lock*) preenchido com cloreto de sódio 0,9%;
- Bandeja;
- Algodão;
- Gaze;
- Álcool à 70%;
- Luva de procedimento;
- Etiqueta para identificação;
- Seringa 5 ml (preferencialmente *luer lock*);
- Seringa 3 ml (preferencialmente *luer lock*);
- Agulha 25x7;
- Espadrado impermeável ou micropore;
- Jelco (nº 22 ou 24);
- Torneirinha 3 vias ou extensor dupla via (preferencialmente *luer lock*);
- Frasco de cloreto de sódio 0,9% 500 ml;
- Frasco de cloreto de sódio 0,9% 100 ml;
- Frasco ampola de Ondansetrona 2mg/ml;
- Frasco ampola de Dexametasona 4mg/ml

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 2/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020	Próxima revisão: 02/07/2022
		Versão: 1	

- Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): (avental impermeável descartável, com mangas longas e punho justo, máscara PFF2 com carvão ativado e válvula de exalação, óculos de proteção individual, propés e gorro descartável);
- Caixa de descarte de perfuro-cortantes;
- Saco plástico.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Pré-infusão

3.1.1. Realizar a consulta de enfermagem. Orientar o cliente de forma clara e objetiva, em relação às questões sobre a administração de Ciclofosfamida, suas reações adversas, complicações potenciais, cuidados com as excretas após a infusão, esclarecendo dúvidas e observando o seu grau de compreensão;

3.1.2. Investigar tratamento com quimioterápico anterior ou pulsoterapia e possíveis reações;

3.1.3. Verificar sinais vitais: pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e glicemia capilar (quando necessário) e anotar no prontuário;

3.1.4. Puncionar acesso venoso periférico. Evitar puncionar na região do punho ou da fossa antecubital;

3.1.5. Caso já esteja puncionado acesso venoso periférico ou central, observar e avaliar se está adequado à administração da Ciclofosfamida (tempo inferior a 96 horas de instalado; ausência de sinais de flebite como: hiperemia, edema, dor e calor; apresentando bom fluxo e refluxo; curativo sem sujidade aparente), caso não esteja, prepara material para novo acesso;

3.1.6. Lavar as mãos;

3.1.7. Organizar a bandeja com as pré-medicações (ondansetrona e/ou dexametasona diluídos em cloreto de sódio 0,9% 100 ml) seguindo a prescrição médica e as orientações do fabricante para conservação, diluição e incompatibilidade;

3.1.8. Orientar o paciente sobre o procedimento;

3.1.9. Iniciar a infusão das pré-medicações, correr em média 15 minutos;

3.1.10. Checar o início da infusão de cada medicação administrada na prescrição;

3.1.11. Iniciar a hidratação venosa com cloreto de sódio 0,9%, conforme prescrição médica.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 3/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020 Versão: 1	Próxima revisão: 02/07/2022

3.2. Infusão da Ciclofosfamida

3.2.1. A solução preparada de Ciclofosfamida deverá ser transportada da farmácia central do HULW ao setor, em recipiente fechado, em temperatura ambiente, para uso imediato;

3.2.2. Somente infundir soluções em temperatura ambiente, com aspecto homogêneo, sem presença de grânulos ou depósito;

3.2.3. Avaliar se o sistema fechado (frasco de solução e equipo macrogotas) do medicamento recebido da Farmácia Central esteja íntegro e devidamente fechado;

3.2.4. Caso o frasco diluído da medicação Ciclofosfamida apresente qualquer alteração ou não tenha vindo com equipo conectado ao frasco, deve ser devolvido à Farmácia Central;

3.2.5. Lavar as mãos;

3.2.6. Paramentar-se adequadamente com os EPI's para administrar a ciclofosfamida

3.2.7. Instalar o quimioterápico em equipo conector em Y ou torneirinhas através de sistema fechado. Programar a administração da Ciclofosfamida na B.I.C. com a vazão de acordo com a prescrição médica;

3.2.8. Checar o início da infusão na prescrição;

3.2.9. Avaliar os SSVV antes, durante e após o término da infusão;

3.2.10. Na ocorrência de reação anafilática (urticária, angioedema, eritema difuso, prurido, dificuldade respiratória, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, hipotensão, broncoespasmo, tonturas ou síncope), a administração de Ciclofosfamida deverá ser interrompida imediatamente e comunicar o médico da Sala Vermelha;

3.2.11. Desparamentar-se e higienizar as mãos.

3.3. Pós-infusão

3.3.1. Verificar sinais vitais ao término da infusão e registrar no prontuário;

3.3.2. Registrar o estado geral do paciente;

3.3.3. Paramentar-se adequadamente com os EPI's ao manusear o circuito durante a retirada da medicação (gorro, luvas de procedimento, propés, avental impermeável descartável, óculos de proteção e máscara de carvão ativado);

3.3.4. Preparar bandeja para retirada do circuito e/ou acesso venosos;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 4/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020	Próxima revisão: 02/07/2022
		Versão: 1	

3.3.5. Retirar o acesso venoso sem abrir o sistema (frasco de solução e equipo macrogotas) para evitar exposição.

3.3.6. Acondicionar, em saco plástico, todo o material utilizado (equipo, frasco de soro, luva, algodão) e desprezá-lo no lixo infectado em saco branco leitoso.

3.3.7. Assegurar que o paciente esteja confortável, e orientá-lo a comunicar qualquer alteração após a infusão;

3.4. Recomendações aos pacientes na Consulta de Enfermagem pré-pulsoterapia com Ciclofosfamida

3.4.1. Cuidados com a alimentação - alimentar-se de forma saudável durante seu tratamento. Fazer de 5 a 6 refeições diárias, de 3 em 3 horas (desjejum, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia). Incluir diariamente frutas, verduras e legumes na refeição. Reduzir consumo de sal, gorduras e frituras. Beber pelo menos 2 litros (ou 8 copos) de líquidos por dia (a menos que não tenha indicação médica), esses líquidos podem ser ingeridos na forma de chás, suco natural, água e água de coco. Evitar bebidas alcoólicas.

3.4.2. Orientar a prevenção da mucosite - orientar o paciente a escovar bem os dentes após as refeições, usar escovas macias e utilizar enxaguante bucal sem álcool após a escovação. Evitar bebidas alcoólicas, cigarros e consumo excessivo de sal. Em caso de mucosite presente, preferir alimentos pastosos (pudins, mingaus, vitaminas, gelatina, sopas com carne, frango ou peixe), evitar alimentos ácidos e quentes.

3.4.3. Orientações em casos de enjoos e vômitos - tomar os remédios contra enjoos e vômitos conforme orientação médica; evitar alimentos e carnes gordurosos e condimentados (pimenta, cominho); alimentos frios ou em temperatura ambiente e bebidas gasosas são bem tolerados (sorvetes, gelatina); procurar se alimentar mais vezes por dia e em pequenas quantidades; procurar se alimentar em ambiente calmo e tranquilo e livre de odores; mastigar bem os alimentos; não realizar esforços físicos após as refeições.

3.4.4. Leucopenia, anemia e trombocitopenia - Orientar o paciente sobre o risco de infecções e realização de cuidados para prevenção evitando lugares fechados, sem ventilação e com aglomeração de pessoas; manter boa higiene corporal e bucal; inspecionar regularmente a pele, a boca, o ouvido e o nariz à procura de alguma lesão e/ou manchas; proteger a pele de ferimentos ao se depilar, barbear, cortar as unhas e não espremer cravos e espinhas; procurar ter um bom sono e repouso; manter uma dieta saudável, rica em legumes, verduras, frutas, cereais e pobre em gorduras; medir a temperatura sempre que perceber qualquer alteração.

3.4.5 Orientar quanto a eliminação de urina e fezes – ao utilizar o vaso sanitário dar descarga três vezes com a tampa fechada no dia que tomar ciclofosfamida e dois dias depois. Caso outra pessoa seja responsável por limpar as excretas do paciente, utilizar luvas e máscara descartáveis.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 5/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020	Próxima revisão: 02/07/2022
		Versão: 1	

3.4.6 Orientar sobre a interação com outras medicações e desencorajar o uso de medicamentos sem a prescrição médica.

3.5. Intervenções de Enfermagem/Observações

3.5.1. A enfermagem deverá manter observação rigorosa durante toda infusão da ciclofosfamida, procurando detectar precocemente os extravasamentos, reações alérgicas ou alterações do quadro do paciente.

3.5.2. Em caso de extravasamento, parar a infusão, monitorar o local e puncionar novo acesso para dar continuidade ao procedimento.

3.5.3. Aspirar, pela agulha, a medicação extravasada residual quando puder;

3.5.4. No local onde ocorreu o extravasamento deverá ser aplicado compressa com água fria por 15 minutos no local afetado de 3 a 4 vezes ao dia durante 24 a 48 horas.

3.5.5. Aplicar corticóide tópico no local após retirada do acesso venoso, disponibilizando uma bisnaga para que o paciente utilize em casa após higiene do local, três vezes ao dia.

3.5.6. Diminuir a velocidade de infusão em caso de presença de sintomas, como coriza, lacrimejamento, espirros e congestão nasal.

3.5.7. Orientar o paciente a sempre que sentir vontade de urinar o fazer, evitando prender a urina na bexiga a fim de evitar complicações.

3.5.8. Observar presença de complicações locais associadas à administração ciclofosfamida por veia periférica: flebite, urticária, vasoespasmos, dor, eritema, descoloração, hiperpigmentação venosa e necrose tecidual secundária ao extravasamento.

3.5.9. Atentar para os sinais e os sintomas relacionados aos efeitos colaterais (náuseas, vômitos, reações alérgicas, etc.).

3.5.10. Na vigência de qualquer evento adverso, comunicar ao médico plantonista da Sala Vermelha, notificar ao VIGHOSP.

3.5.11. Cuidados com excretas dos pacientes por 48 horas após última infusão de antineoplásico. Encaminhar roupas e lençóis contaminados para a lavanderia em saco plástico identificados para lavagem separada.

3.5.12. Em caso de quebra de qualquer item do procedimento, realizar notificação à Divisão de Enfermagem.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 6/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020	Próxima revisão: 02/07/2022
		Versão: 1	

4. REFERÊNCIAS

BORGES, G. G. **Manual de boas práticas sobre o risco químico na central de quimioterapia do INCA a partir dos conhecimentos, atividades e práticas dos enfermeiros.** Niterói, 2015. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/1712/1/Giselle%20Gomes%20Borges.pdf> Acesso: em 20/05/2020.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fcc9220c373> Acesso: 24/07/2020.

BONASSA, E. M. A.; SANTANA, T. R. **Enfermagem em terapêutica oncológica.** 3ª edição, São Paulo: Editora Atheneu, 2012.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Guia de nutrição para pacientes e cuidadores: orientações aos pacientes** - 3a ed. - Rio de Janeiro: Inca, 2015.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Divisão de Comunicação Social. **Quimioterapia**- 3. ed. - Rio de Janeiro: Inca, 2013.

TELES, Kaian Amorim et al. Rotina de administração de Ciclofosfamida em doenças autoimunes reumáticas: uma revisão. **Rev. Bras. Reumatol.** São Paulo. Vol 57 n. 6, p. 566-604, nov/dez 2017. DEZ 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0482-50042017000600596&lng=en&nrm=iso&tlng=pt Acesso em: 10 Jul 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. **Procedimento Operacional Padrão: Pulsoterapia com Ciclofosfamida.** 2017.

SHUENGUE, Nathalia. **Cuidados de enfermagem ao paciente em uso de ciclofosfamida.** Portal PEBMED, 2019. Disponível em: <https://pebmed.com.br/cuidados-de-enfermagem-ao-paciente-em-uso-de-ciclofosfamida/> Acesso em: 20/05/2020.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	02/07/2020	Elaboração de Protocolo Operacional Padrão – Administração de Ciclofosfamida



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.USNME.001 - Página 7/7	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE CICLOFOSFAMIDA	Emissão: 02/07/2020	Próxima revisão: 02/07/2022
		Versão: 1	

Elaboração Elaine Nunes Feitosa Andressa Rocha Marques Sitônio	Data: 11/06/2020
Revisão Analyane Cibelle Medeiros Braga	Data: 23/07/2020
Validação Enfª Drª Larycia Vicente Rodrigues	Data: 27/07/2020
Aprovação  Alessandro Delmiro Ferreira Chefe da Unidade Neuro Músculo Esquelético Matrícula 2206998 HULW/UFPB - EBSERH	Data: 29/07/2020